

Biografia



Zilda Gama

Zilda Gama nasceu em 11 de março de 1878, em Três Ilhas, Juiz de Fora (MG). Era a segunda dos 11 filhos de Augusto Cristina da Gama, escrivão de paz, e Elisa Emílio Klörs da Gama, professora estadual.

Fez seus estudos com a própria mãe. Posteriormente, matriculou-se na Escola Normal de São João Del Rei, onde recebeu o diploma de professora primária. Com apenas 24 anos, ficou órfã dos pais, tendo que assumir a direção da casa, cuidando de cinco irmãos menores e, posteriormente, de outros cinco sobrinhos órfãos.

Foi professora e diretora de escola, sendo agraciada em concursos promovidos pela Secretaria de Educação de Minas Gerais.

Em 1931, quando no Brasil houve intenso movimento em prol dos direitos femininos, Zilda Gama foi autora de tese, aprovada oficialmente, sobre o voto feminino, no Congresso Nacional do Brasil.

Escreveu contos e poesias para vários periódicos, entre os quais o *Jornal do Brasil*, a *Gazeta de Notícias* e a *Revista da Semana*, todos da antiga capital federal.

Ainda jovem, começou a perceber a presença de espíritos. Recebeu espiritualmente

mensagens de seu pai e de sua irmã falecidos, que a aconselhavam e a consolavam nos momentos de provação difíceis pelos quais estava passando.

Em 1912, recebeu uma mensagem assinada por Allan Kardec. Após essa manifestação, o Codificador propiciou-lhe outros ensinamentos, os quais vieram à luz na obra "Diário dos Invisíveis", em 1929.

Em 1916, os seus benfeitores espirituais informaram-lhe que passaria a psicografar uma novela, notícia que a deixou bastante surpresa. O Espírito Victor Hugo passou, então, a escrever por seu intermédio. Dentro de pouco tempo, a primeira obra - "Na Sombra e na Luz" - estava completa. Posteriormente, sob ação do mesmo Espírito, sucederam-se "Do Calvário ao Infinito", "Redenção", "Dor Suprema" e "Almas Crucificadas", todos publicadas pela Federação Espírita Brasileira (FEB).

Zilda foi a pioneira, no país, a receber tão vasta literatura do mundo espiritual. Outros títulos vieram a público pela sua mediunidade, entre os quais "Solar de Apolo", "Na Seara Bendita", "Na Cruzada do Mestre" e "Elegias Douradas". Além disso, organizou "O Livro das Crianças", "Os Garotinhos", "O Manual das Professoras" e "O Pensamento".

DESENCARNE

Em 1959, após sofrer um derrame cerebral, passou a viver numa cadeira de rodas, assistida pelo sobrinho Mário Ângelo de Pinho. Desencarnou em 10 de janeiro de 1969, no Rio de Janeiro.

Zilda Gama foi uma antecessora de Francisco Cândido Xavier, pela qual grande número de espíritos encarnados e desencarnados se aproximou da Doutrina Espírita, graças às psicografias espirituais que surgiram pelas suas mãos dedicadas a esclarecer e consolar

os aflitos. Atendeu prontamente ao chamado de Jesus e à proteção espiritual de Allan Kardec.

Fontes:

- Site Federação Espírita Brasileira (FEB);
- Jornal "O Seareiro", nº 104, junho/2010;
- Site "O Consolador".